



Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

Setembro de 2015

Pesquisa Mensal de Emprego

- » Na média de 2015, a economia brasileira fechou mais de 263,9 mil postos de trabalho em relação aos sete primeiros meses de 2014. O setor de serviços, contudo, continuou abrindo vagas. Em relação ao primeiros sete meses do ano houve abertura de 249,1 mil postos de trabalho.



Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões, demissões e salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade econômica**, com desagregação para os **segmentos de serviços**.

Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros

Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-06	1.225.024	154.071	6.103.683	1.440.891	6.176.800	20.846.250	35.946.719
dez-07	1.276.410	169.238	6.521.503	1.662.275	6.683.407	21.573.168	37.886.001
dez-08	1.432.226	184.033	6.962.109	2.004.919	7.170.073	22.501.238	40.254.598
dez-09	1.441.344	188.834	7.006.362	2.263.311	7.593.884	23.186.151	41.679.886
dez-10	1.439.426	208.895	7.525.831	2.643.608	8.261.188	24.220.165	44.299.113
dez-11	1.522.671	232.168	7.734.129	2.909.438	8.756.247	25.168.620	46.323.273
dez-12	1.524.567	246.677	7.818.317	3.078.520	9.159.905	25.838.992	47.666.978
dez-13	1.512.372	247.487	7.930.072	3.181.268	9.483.971	26.417.980	48.773.150
jul-14	1.640.022	249.671	7.958.715	3.273.980	9.452.357	26.891.740	49.466.485
ago-14	1.632.400	250.043	7.955.609	3.280.729	9.502.382	26.972.896	49.594.059
set-14	1.626.665	249.675	7.984.072	3.295.375	9.550.903	27.051.564	49.758.254
out-14	1.607.609	249.145	7.975.480	3.260.354	9.588.031	27.058.273	49.738.892
nov-14	1.574.479	248.247	7.932.170	3.209.160	9.698.855	27.092.639	49.755.550
dez-14	1.508.102	245.082	7.762.163	3.063.821	9.681.816	26.912.640	49.173.624
jan-15	1.518.286	243.265	7.791.555	3.058.907	9.587.335	26.908.603	49.107.951
fev-15	1.509.633	241.596	7.793.218	3.030.501	9.560.084	26.982.351	49.117.383
mar-15	1.504.953	239.815	7.779.561	3.009.634	9.566.008	27.047.647	49.147.618
abr-15	1.515.775	238.641	7.727.053	2.982.823	9.546.689	27.046.076	49.057.057
mai-15	1.547.000	237.636	7.666.716	2.948.833	9.529.232	27.017.275	48.946.692
jun-15	1.592.873	236.399	7.604.099	2.922.533	9.504.163	26.977.076	48.837.143
jul-15	1.617.857	235.384	7.543.724	2.897.105	9.469.506	26.915.662	48.679.238
Variações							
no mês	1,6%	-0,4%	-0,8%	-0,9%	-0,4%	-0,2%	-0,3%
no ano	-1,3%	-4,1%	-3,7%	-8,8%	1,1%	0,9%	-0,5%
em 12 meses	-1,4%	-5,7%	-5,2%	-11,5%	0,2%	0,1%	-1,6%
Contribuições							
no mês	-15,8%	0,6%	38,2%	16,1%	21,9%	38,9%	100,0%
no ano	7,7%	3,8%	112,3%	108,3%	-37,7%	-94,4%	100,0%
em 12 meses	2,8%	1,8%	52,7%	47,9%	-2,2%	-3,0%	100,0%

Evolução recente do emprego em serviços

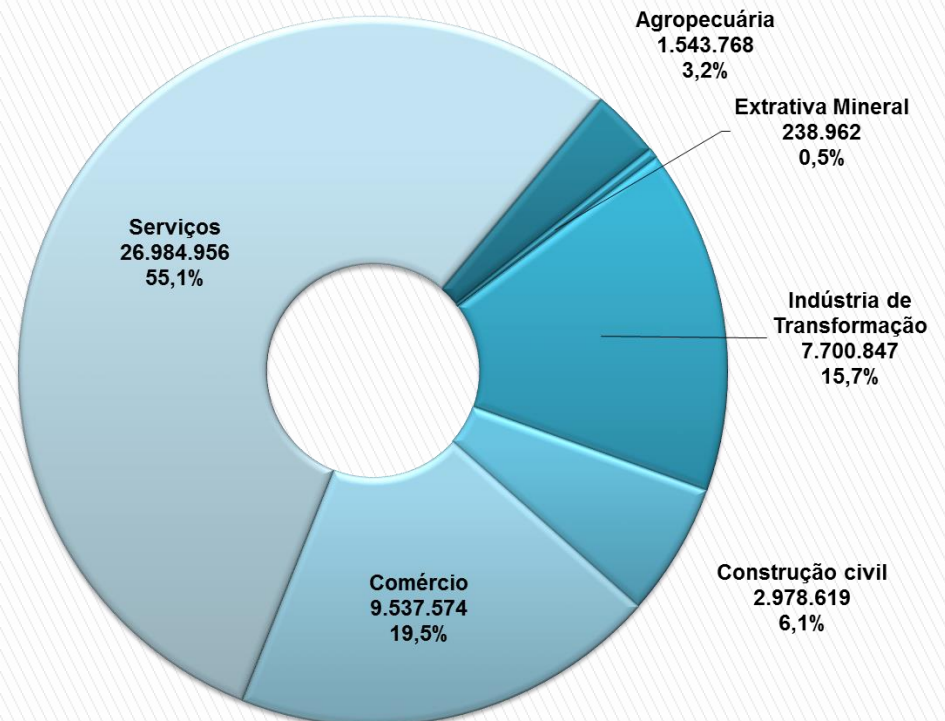
A economia brasileira totalizou mais de **48,7 milhões de empregos** com carteira em julho de 2015.

Os dados indicam a perda de **263,9 mil** postos de trabalho no ano (média de 2015 ante a média de 2014).

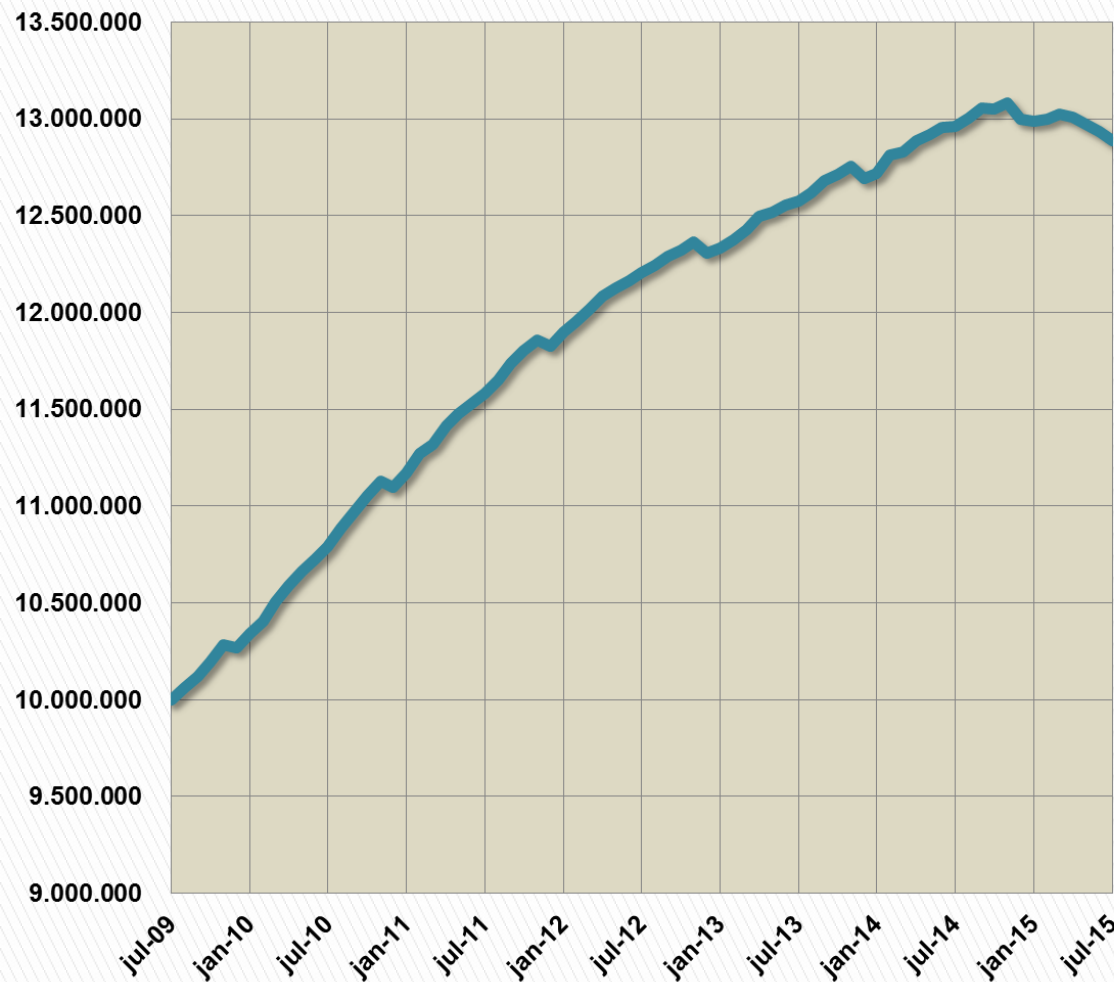
Isso equivale a uma **queda de 0,5%** no ano.

Os serviços sustentaram quase **26,9 milhões de postos de trabalho** na média do ano, o que representou **55,1%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, média de 2015



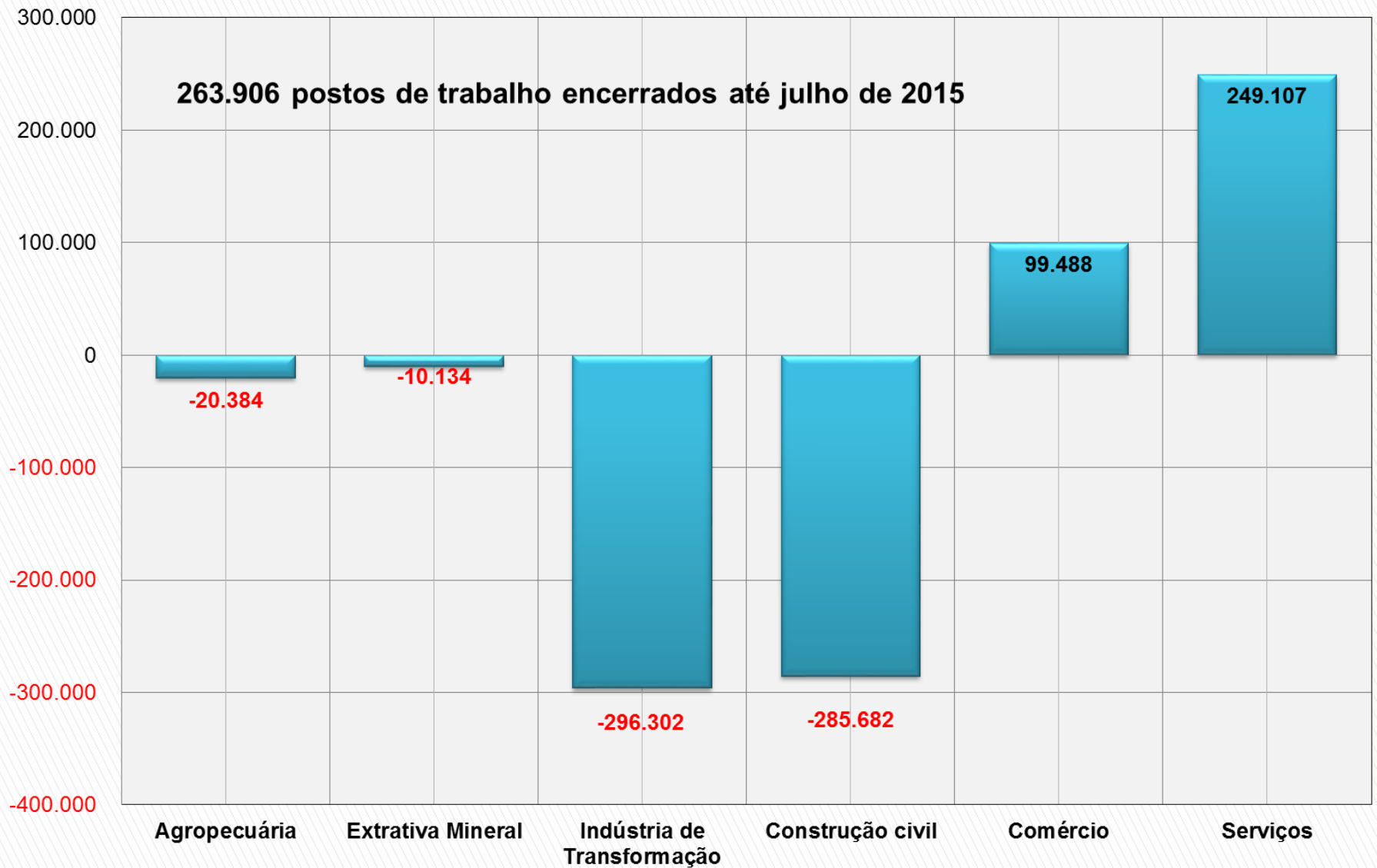
Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros



O setor de serviços criou **249,1** mil postos de trabalho em 2015 e o comércio, outros 99,5 mil. A indústria, agricultura e a construção civil destruíram empregos em 2015.

Na média do ano, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **12,972 milhões**, 48,1% dos empregos no setor de serviços.

Postos de Trabalho criados no ano



Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação, saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-06	8.498.689	597.920	9.042.187	2.694.171	13.283	20.846.250
dez-07	9.081.112	627.664	9.060.056	2.790.820	13.516	21.573.168
dez-08	9.756.483	660.273	9.104.140	2.966.550	13.792	22.501.238
dez-09	10.265.732	668.419	9.128.729	3.108.052	15.219	23.186.151
dez-10	11.094.629	710.774	9.137.416	3.261.086	16.260	24.220.165
dez-11	11.827.331	750.635	9.152.875	3.420.751	17.028	25.168.620
dez-12	12.305.651	766.464	9.148.862	3.600.088	17.927	25.838.992
dez-13	12.692.919	773.258	9.167.805	3.761.912	22.086	26.417.980
jul-14	12.960.682	780.084	9.195.468	3.932.840	22.666	26.891.740
ago-14	13.000.972	782.004	9.196.361	3.970.518	23.041	26.972.896
set-14	13.055.223	783.677	9.197.204	3.992.072	23.388	27.051.564
out-14	13.051.261	784.532	9.197.380	4.001.620	23.480	27.058.273
nov-14	13.081.084	784.731	9.196.408	4.006.965	23.451	27.092.639
dez-14	12.996.270	783.406	9.174.226	3.935.683	23.055	26.912.640
jan-15	12.987.051	784.725	9.171.925	3.941.682	23.220	26.908.603
fev-15	12.996.576	784.843	9.186.319	3.990.959	23.654	26.982.351
mar-15	13.026.507	784.918	9.189.915	4.022.596	23.711	27.047.647
abr-15	13.007.535	785.108	9.189.828	4.039.880	23.725	27.046.076
mai-15	12.969.829	785.447	9.189.779	4.048.309	23.911	27.017.275
jun-15	12.933.538	786.351	9.189.010	4.043.962	24.215	26.977.076
jul-15	12.885.827	784.032	9.186.988	4.034.649	24.166	26.915.662
Variações						
no mês	-0,4%	-0,3%	0,0%	-0,2%	-0,2%	-0,2%
no ano	0,8%	1,1%	0,0%	3,5%	6,0%	0,9%
em 12 meses	-0,6%	0,5%	-0,1%	2,6%	6,6%	0,1%
Contribuições						
no mês	30,2%	1,5%	1,3%	5,9%	0,0%	38,9%
no ano	-39,4%	-3,2%	0,4%	-51,6%	-0,5%	-94,4%
em 12 meses	9,5%	-0,5%	1,1%	-12,9%	-0,2%	-3,0%

Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de **serviços privados não financeiros**, que representa **26,5%** do emprego com carteira no país, foi responsável pela criação de 104,1 mil postos de trabalho criados em 2015.

Administração pública respondeu por **18,9%** do total de postos de trabalho no país e **educação e saúde**, por **8,3%** na média de 2015.

No ano, o emprego em serviços privados não financeiros **cresceu 0,8%**, contra **uma queda de 0,5%** na média da economia brasileira.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às famílias** foram responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho criados no ano (**34,2 mil**).

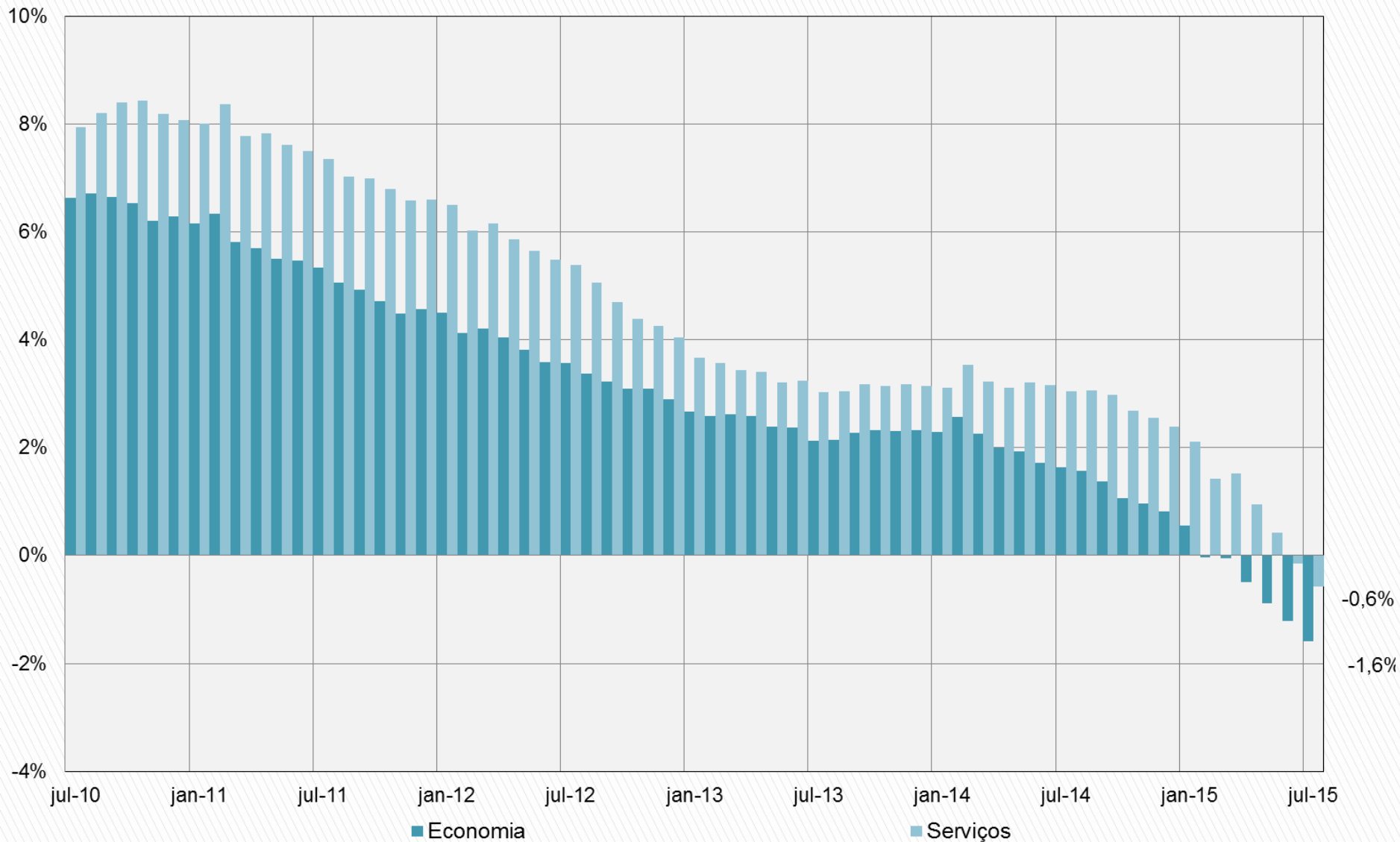
Os setores de serviços de **transportes** e **serviços prestados às empresas** também contribuíram de forma expressiva para a expansão do emprego no Brasil no ano: **8,3 mil** e **22,4 mil**, respectivamente.

Os **serviços de informação** registraram uma taxa de crescimento de **1,7%** no ano.

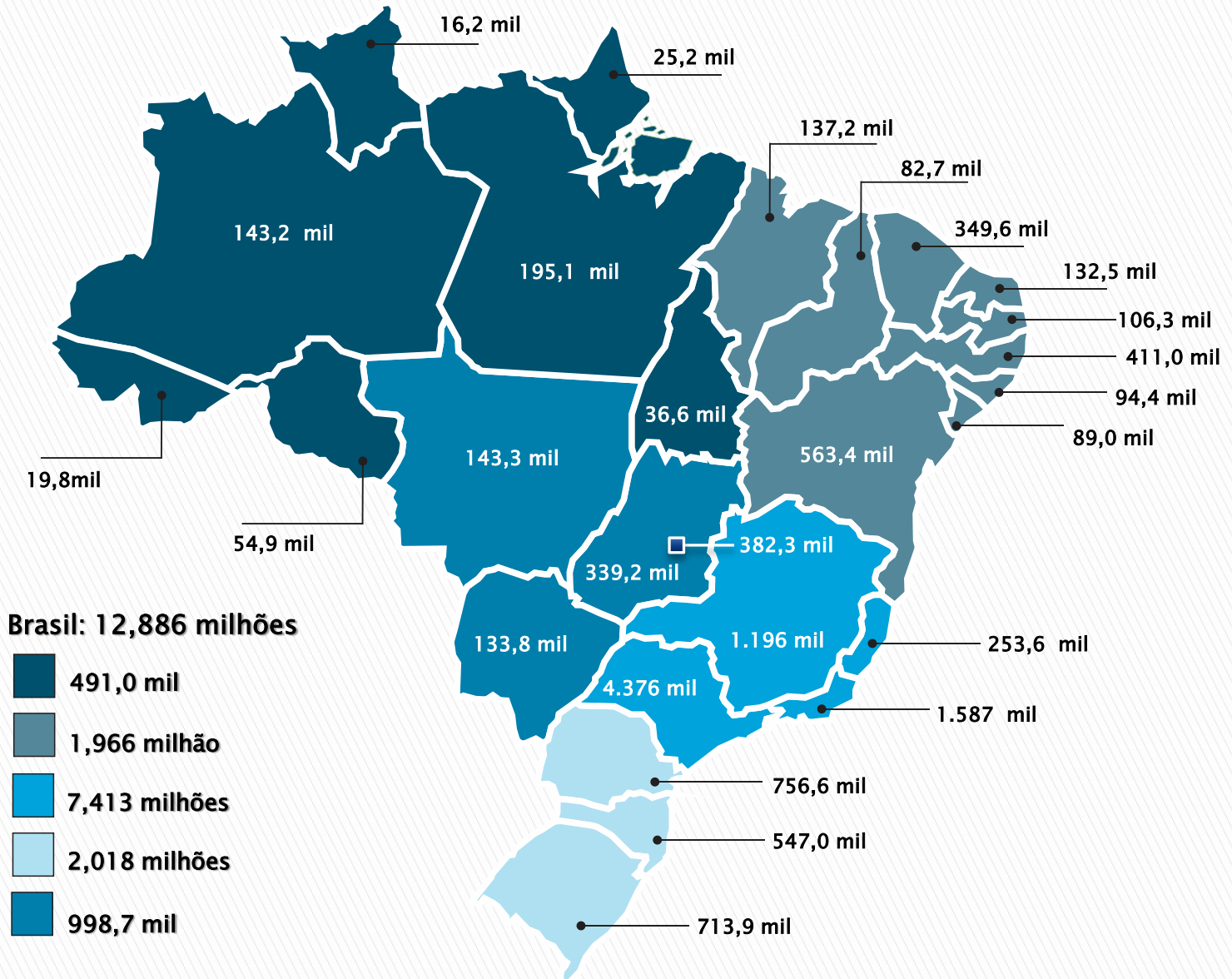
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-06	1.360.064	581.450	3.440.917	1.630.282	1.485.976	8.498.689
dez-07	1.456.385	606.651	3.736.078	1.726.831	1.555.167	9.081.112
dez-08	1.546.813	662.207	4.058.243	1.860.055	1.629.165	9.756.483
dez-09	1.621.761	694.418	4.305.373	1.942.753	1.701.427	10.265.732
dez-10	1.745.025	754.650	4.692.734	2.105.726	1.796.494	11.094.629
dez-11	1.849.489	810.912	5.038.641	2.261.326	1.866.963	11.827.331
dez-12	1.914.538	845.059	5.263.829	2.347.517	1.934.708	12.305.651
dez-13	1.998.975	873.732	5.399.587	2.434.038	1.986.587	12.692.919
jul-14	2.019.592	893.772	5.516.507	2.493.962	2.036.849	12.960.682
ago-14	2.031.130	899.159	5.529.227	2.497.546	2.043.910	13.000.972
set-14	2.043.279	906.587	5.549.870	2.504.263	2.051.224	13.055.223
out-14	2.050.054	899.296	5.543.501	2.506.533	2.051.877	13.051.261
nov-14	2.067.154	905.040	5.547.406	2.507.340	2.054.144	13.081.084
dez-14	2.058.706	902.924	5.519.972	2.484.329	2.030.339	12.996.270
jan-15	2.053.032	903.775	5.523.749	2.473.127	2.033.368	12.987.051
fev-15	2.051.303	903.915	5.528.366	2.474.220	2.038.772	12.996.576
mar-15	2.052.154	904.502	5.542.156	2.482.670	2.045.025	13.026.507
abr-15	2.048.257	904.552	5.518.227	2.488.622	2.047.877	13.007.535
mai-15	2.044.012	901.619	5.489.082	2.484.418	2.050.698	12.969.829
jun-15	2.043.670	898.017	5.467.810	2.474.896	2.049.145	12.933.538
jul-15	2.036.372	896.271	5.445.641	2.460.436	2.047.107	12.885.827
Variações						
no mês	-0,4%	-0,2%	-0,4%	-0,6%	-0,1%	-0,4%
no ano	1,7%	1,7%	0,4%	0,3%	1,2%	0,8%
em 12 meses	0,8%	0,3%	-1,3%	-1,3%	0,5%	-0,6%
Contribuições						
no mês	4,6%	1,1%	14,0%	9,2%	1,3%	30,2%
no ano	-13,0%	-5,8%	-8,5%	-3,2%	-9,0%	-39,4%
em 12 meses	-2,1%	-0,3%	9,0%	4,3%	-1,3%	9,5%

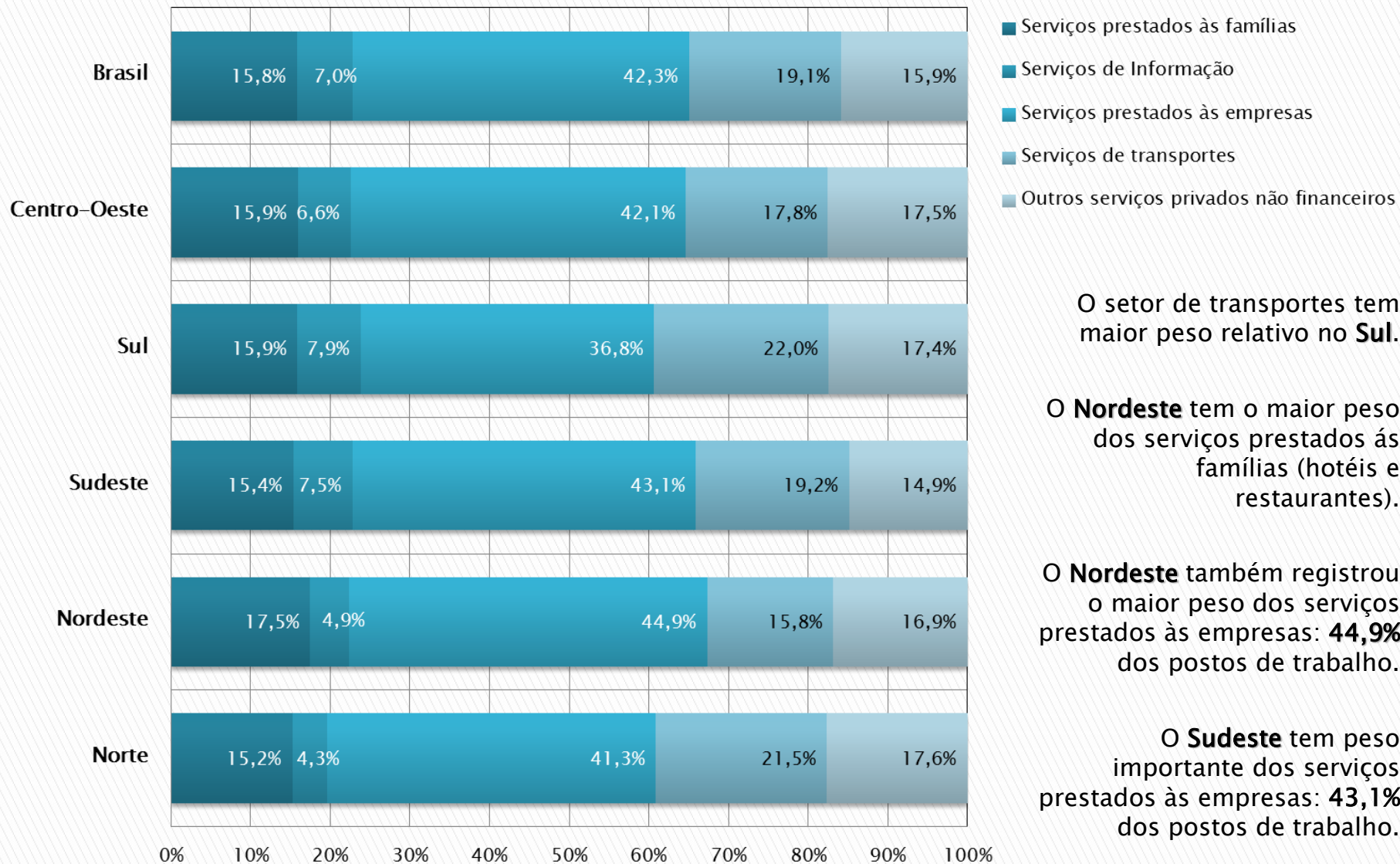
Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros



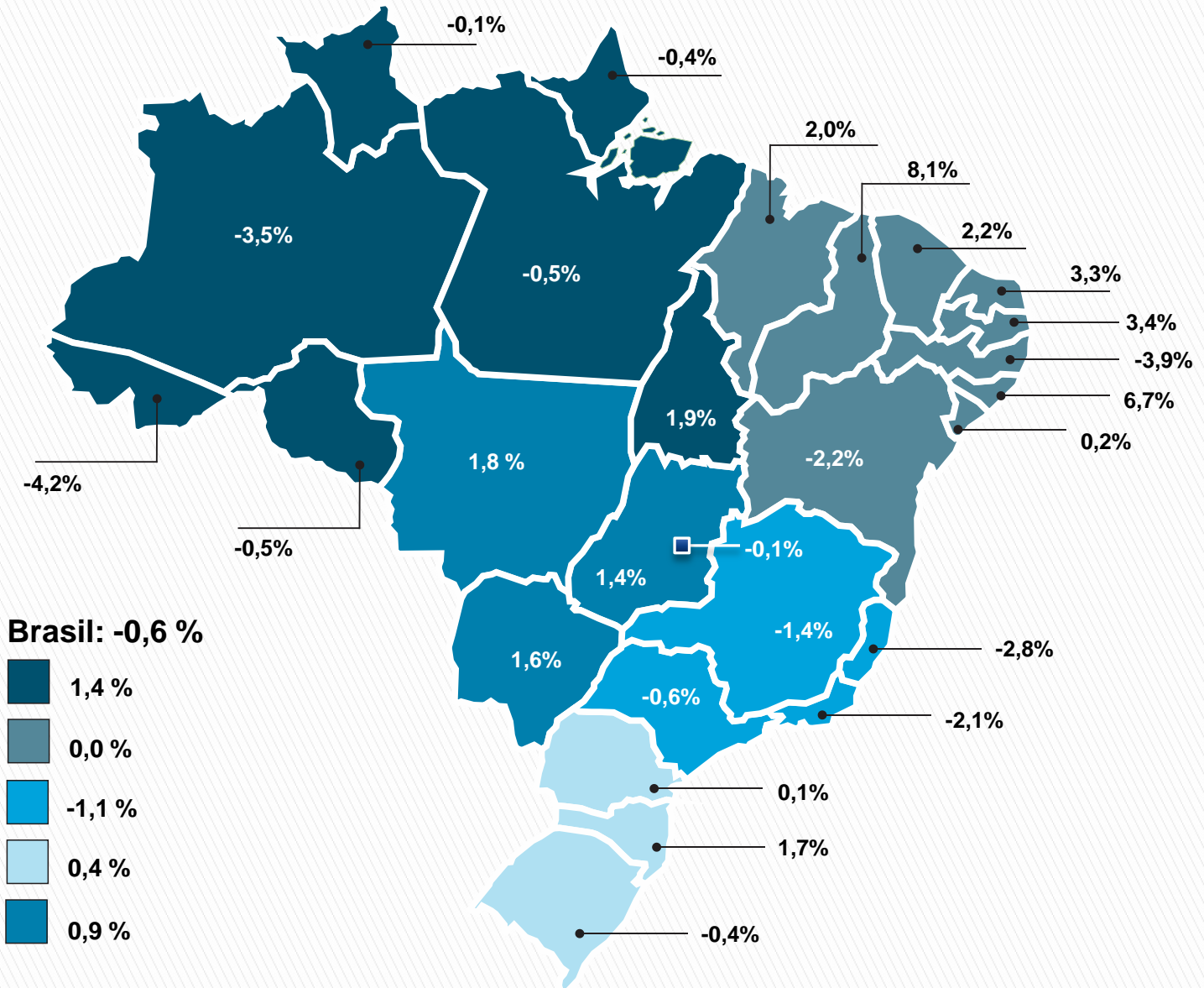
Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, julho de 2015



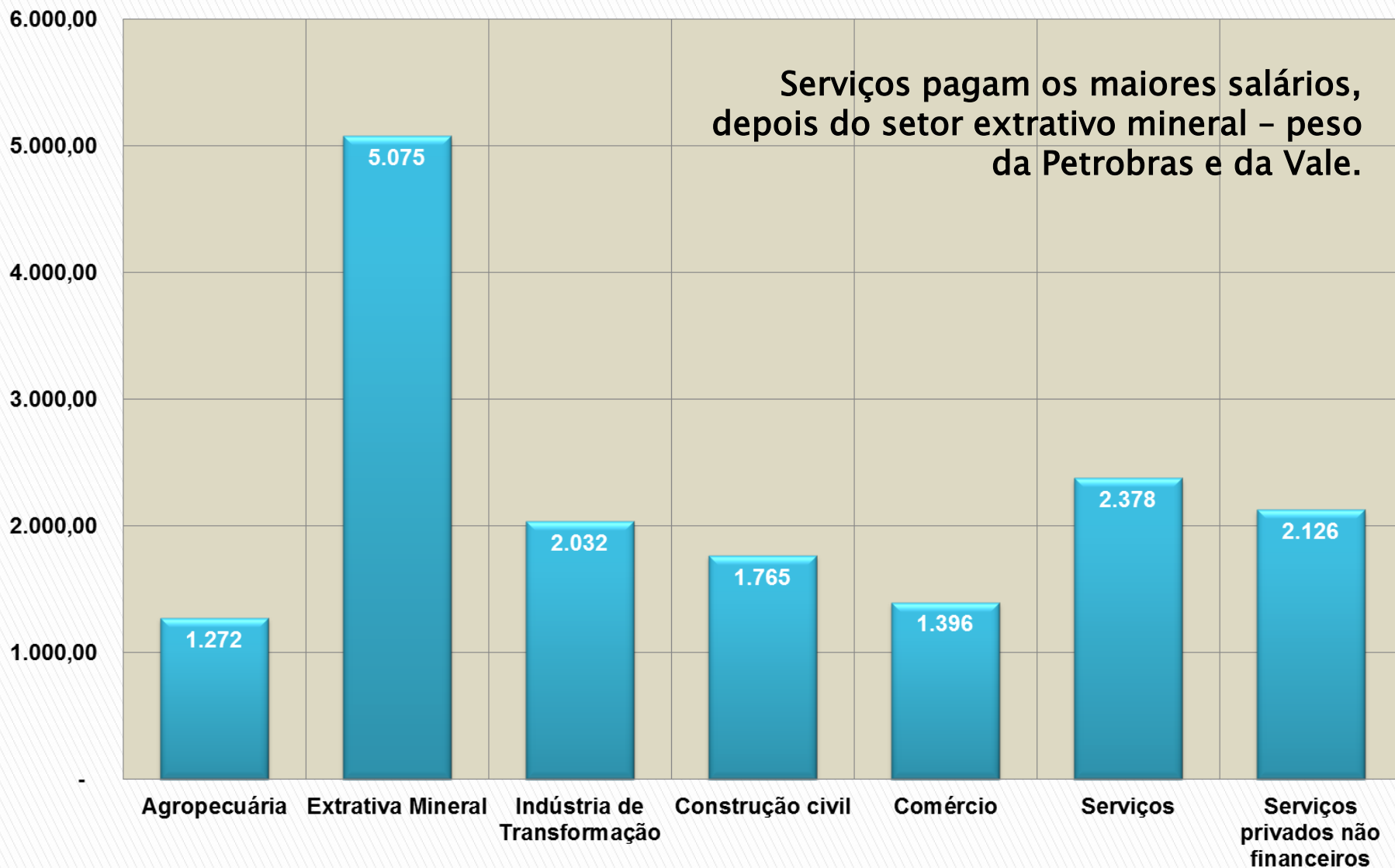
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros, julho de 2015



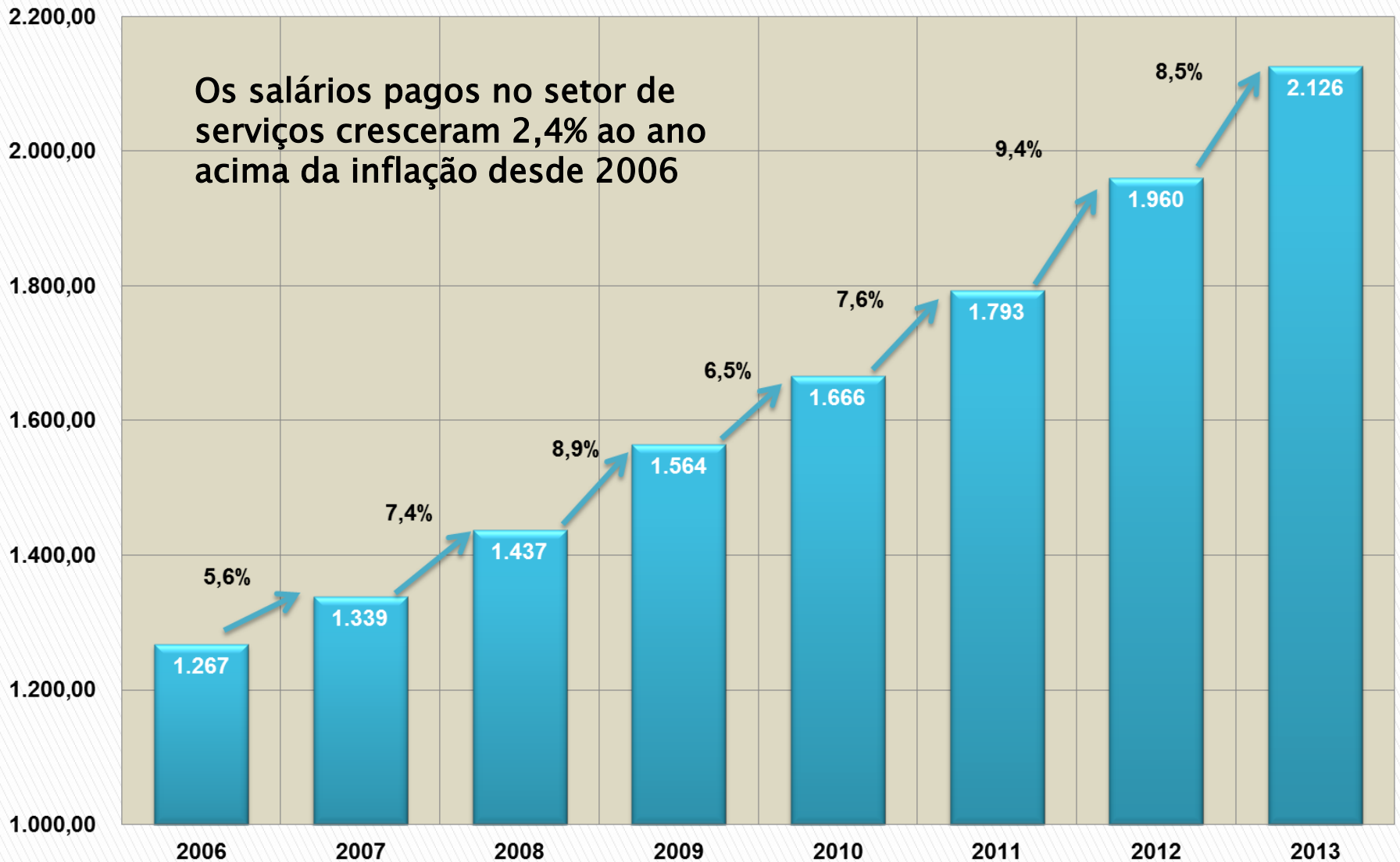
Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 07/2014 a 07/2015



Salário médio por setor de atividade, R\$ mensais, 2013



Evolução do salário médio em Serviços, R\$



Pesquisa Mensal de Faturamento

- »» Em junho de 2015, o setor de serviços faturou R\$ 106,3 bilhões. No acumulado do ano, o faturamento em serviços caiu 5,3% em termos reais. O segmento de serviços de informação e de comunicação foi o que apresentou o pior resultado: queda de 7,9% no acumulado do ano.

Faturamento dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, em R\$ milhões

	Prestados às famílias	de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Total
2011	101.492,2	258.485,5	266.007,2	286.235,6	92.074,7	1.004.295,3
2012	113.030,1	275.533,1	299.835,9	319.451,7	100.468,9	1.108.319,8
2013	124.371,1	294.358,6	321.122,5	354.975,4	106.407,7	1.201.235,2
2014	135.641,7	304.606,0	346.550,4	378.215,5	113.689,3	1.278.702,9
mai-14	10.978,1	25.441,2	28.480,2	31.336,7	9.284,2	105.520,4
jun-14	10.771,1	26.047,4	28.214,8	29.934,8	9.238,2	104.206,2
jul-14	11.077,1	24.608,8	28.852,1	32.256,5	9.337,9	106.132,4
ago-14	11.486,3	24.604,7	28.429,6	32.098,2	9.752,2	106.371,1
set-14	11.046,8	25.286,6	29.569,3	32.654,9	9.775,3	108.332,9
out-14	11.670,5	25.839,7	30.304,8	33.241,6	10.266,3	111.322,9
nov-14	11.598,4	26.118,4	30.100,5	32.233,7	9.360,9	109.411,9
dez-14	13.292,9	27.451,2	35.145,0	33.769,8	10.366,1	120.025,0
jan-15	12.658,5	24.576,6	27.109,0	30.628,5	9.054,0	104.026,7
fev-15	10.948,2	24.378,5	26.323,6	28.652,7	8.747,1	99.050,1
mar-15	11.387,2	25.815,8	29.380,1	33.455,1	9.337,9	109.376,1
abr-15	10.918,5	24.622,2	28.685,1	31.710,7	9.384,0	105.320,5
mai-15	10.837,6	25.065,5	29.279,2	31.839,3	9.314,9	106.336,5
jun-15	10.800,3	25.274,0	29.484,8	31.468,6	9.276,5	106.304,1
Variações						
no mês	-0,3%	0,8%	0,7%	-1,2%	-0,4%	0,0%
no ano	4,0%	-0,9%	2,9%	3,1%	0,3%	1,9%
em 12 meses	0,3%	-3,0%	4,5%	5,1%	0,4%	2,0%
Contribuições						
no mês	115,0%	-642,9%	-633,9%	1143,5%	118,3%	100,0%
no ano	15,6%	-7,2%	45,9%	43,5%	2,1%	100,0%
em 12 meses	1,4%	-36,9%	60,5%	73,1%	1,8%	100,0%

Faturamento real dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, em R\$ milhões constantes de 2012

	Prestados às famílias	de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Total
2011	106.990,7	272.489,4	280.418,6	301.742,9	97.063,1	1.058.704,8
2012	112.960,4	275.401,4	299.555,5	319.233,2	100.452,8	1.107.603,2
2013	117.048,2	277.059,8	302.165,6	334.084,7	100.169,2	1.130.527,6
2014	120.088,6	269.742,8	306.664,7	334.846,7	100.650,5	1.131.993,4
mai-14	9.748,9	22.592,7	25.291,4	27.828,0	8.244,7	93.705,7
jun-14	9.527,0	23.038,8	24.955,9	26.477,2	8.171,1	92.170,0
jul-14	9.796,7	21.764,2	25.517,0	28.527,9	8.258,5	93.864,3
ago-14	10.133,3	21.706,4	25.080,6	28.317,1	8.603,5	93.840,8
set-14	9.690,2	22.181,5	25.938,3	28.645,0	8.574,9	95.029,9
out-14	10.194,6	22.571,9	26.472,3	29.037,6	8.968,0	97.244,3
nov-14	10.080,1	22.699,5	26.160,4	28.014,4	8.135,6	95.090,0
dez-14	11.463,4	23.673,3	30.308,1	29.122,2	8.939,4	103.506,5
jan-15	10.782,6	20.934,7	23.091,8	26.089,8	7.712,3	88.611,2
fev-15	9.213,4	20.515,6	22.152,5	24.112,5	7.361,1	83.355,1
mar-15	9.458,0	21.442,1	24.402,6	27.787,2	7.755,9	90.845,7
abr-15	9.004,8	20.306,6	23.657,4	26.152,6	7.739,2	86.860,5
mai-15	8.872,4	20.520,3	23.970,0	26.065,8	7.625,8	87.054,3
jun-15	8.772,5	20.528,8	23.949,0	25.560,4	7.534,9	86.345,6
Variações						
no mês	-1,1%	0,0%	-0,1%	-1,9%	-1,2%	-0,8%
no ano	-3,3%	-7,9%	-4,4%	-4,2%	-6,8%	-5,3%
em 12 meses	-7,9%	-10,9%	-4,0%	-3,5%	-7,8%	-6,3%
Contribuições						
no mês	14,1%	-1,2%	3,0%	71,3%	12,8%	100,0%
no ano	8,7%	35,9%	19,7%	24,4%	11,3%	100,0%
em 12 meses	13,0%	43,1%	17,3%	15,7%	10,9%	100,0%

Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços ficou estável** em junho de 2015 em relação a igual período de 2014.

Contudo, houve queda de **6,3%** em termos reais em igual comparação. Na média do ano, o faturamento real já acumula queda de **5,3%**.

No ano, os segmentos com maiores quedas reais do faturamento foram os de **serviços de informação e comunicações (-7,9%)**.

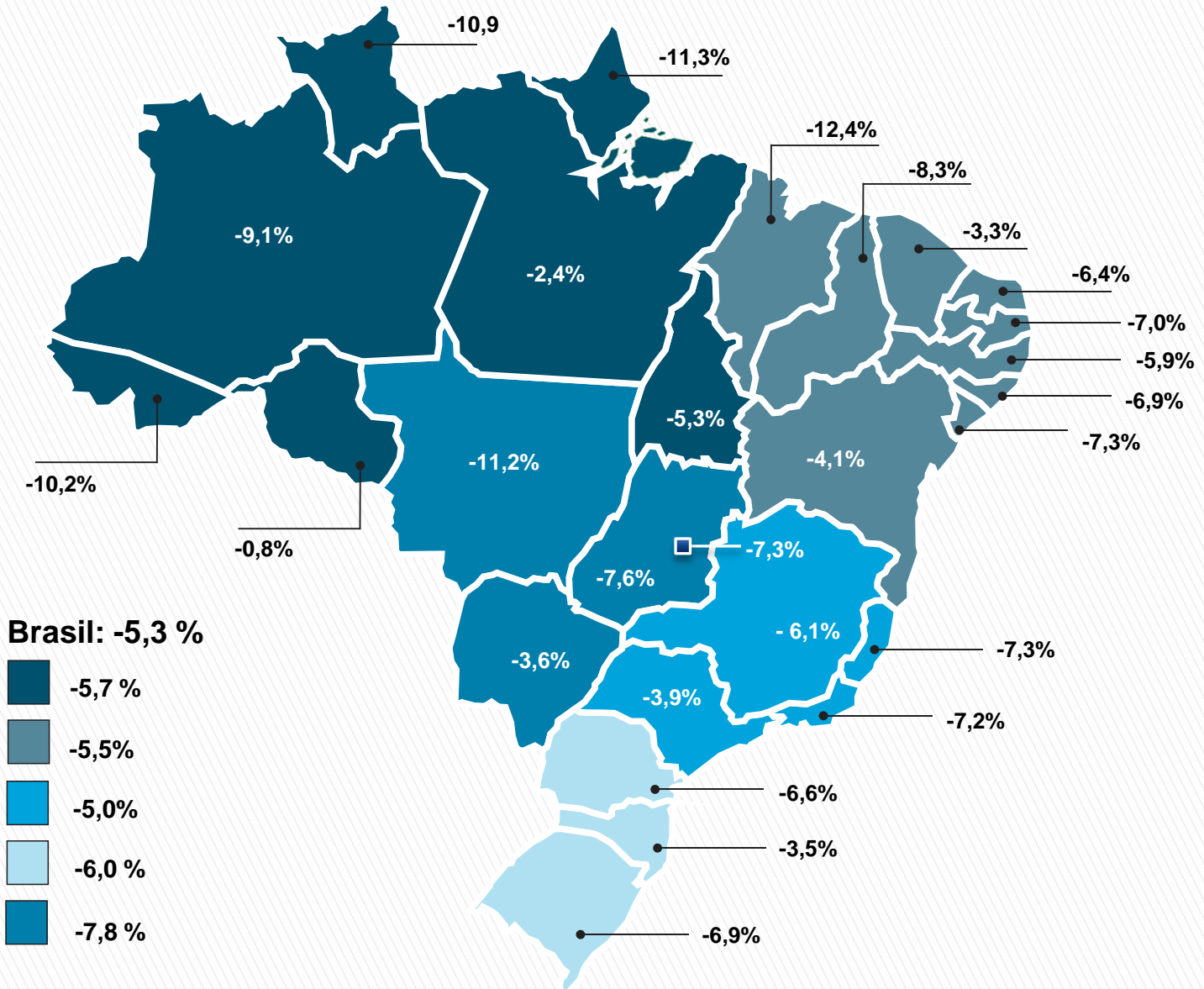
No ano, o segmento de **serviços prestados às empresas** teve queda de faturamento de **4,4%**.

O **Centro-Oeste** foi a região com pior desempenho (**queda de 7,8%**), sendo o **Estado de Mato Grosso** a unidade da Federação com a maior queda.

O desempenho da região **Nordeste** foi ruim devido às grandes retrações observadas em **Piauí, Maranhão, Alagoas, Paraíba e Sergipe**.

Em **São Paulo**, região que vinha apresentando crescimento sistemático desde 2012, o faturamento real já acumula queda de **3,9%** no ano.

Crescimento do faturamento real dos serviços privados não financeiros, acumulado do ano até junho

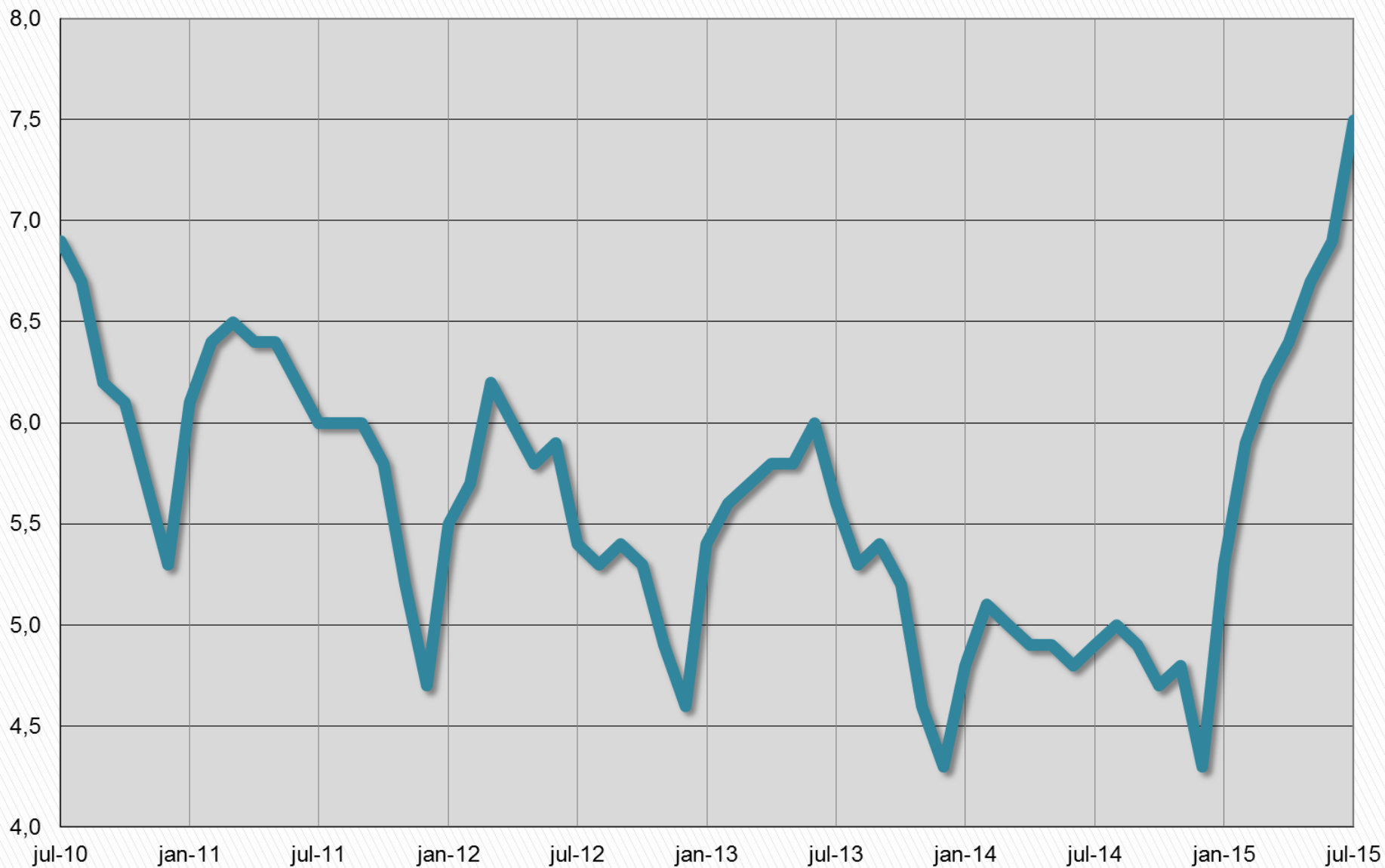


Pesquisa Mensal de Desemprego e Renda

- »» Em julho de 2015, a taxa de desemprego foi de 7,5% da PEA, patamar 2,6 ponto percentual superior ao verificado no ano anterior. A renda média das pessoas ocupadas caiu 2,4% em termos reais e a massa de salários 3,3% em relação a julho de 2014.



Evolução desemprego (% da PEA), Brasil*





Evolução do desemprego e da renda

A **taxa de desemprego** ficou em **7,5%** da população economicamente ativa em julho de 2015.

Rio de Janeiro e Porto Alegre foram as regiões metropolitanas com as menores taxas de desemprego: 5,7% e 5,9% da PEA, respectivamente.

Os incentivos concedidos pelo governo, principalmente ao setor industrial, não refletiram de forma positiva na geração de emprego. Na indústria o emprego já caiu 4% em 12 meses.

Nos últimos 12 meses, a **ocupação na construção civil** caiu 5,2%.

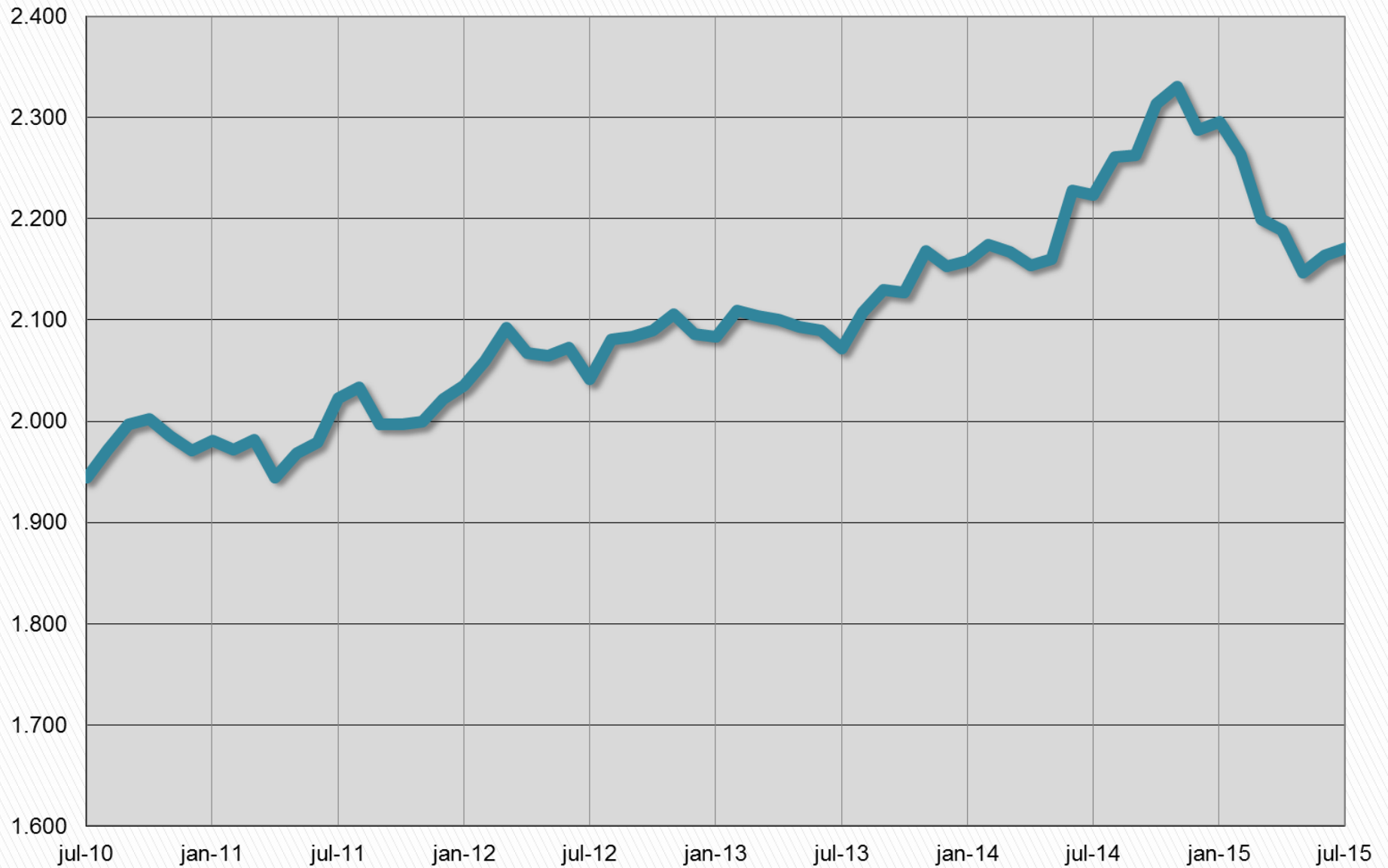
O salário médio real habitual dos trabalhadores foi de **R\$ 2.170,70** em junho de 2015.

Isso indica uma **queda de 2,4% do salário médio** em termos reais em relação a igual período de 2014.

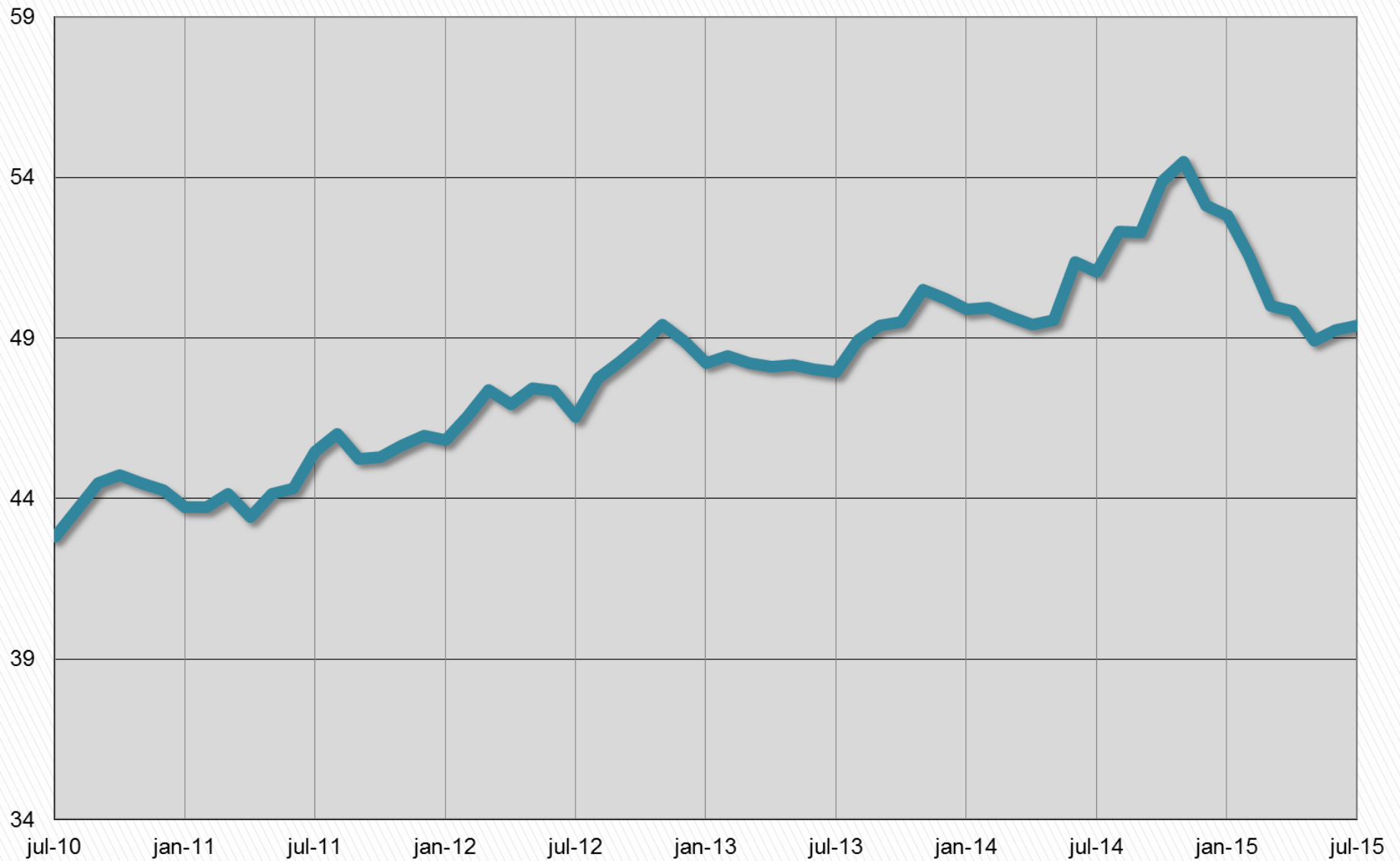
Considerando a ligeira queda na ocupação, estima-se que a **folha de pagamentos** tenha elevado **3,3%** em julho de 2015 com relação a julho de 2014.

A ocupação em **serviços** apresentou uma pequena elevação de 0,2% nos últimos 12 meses.

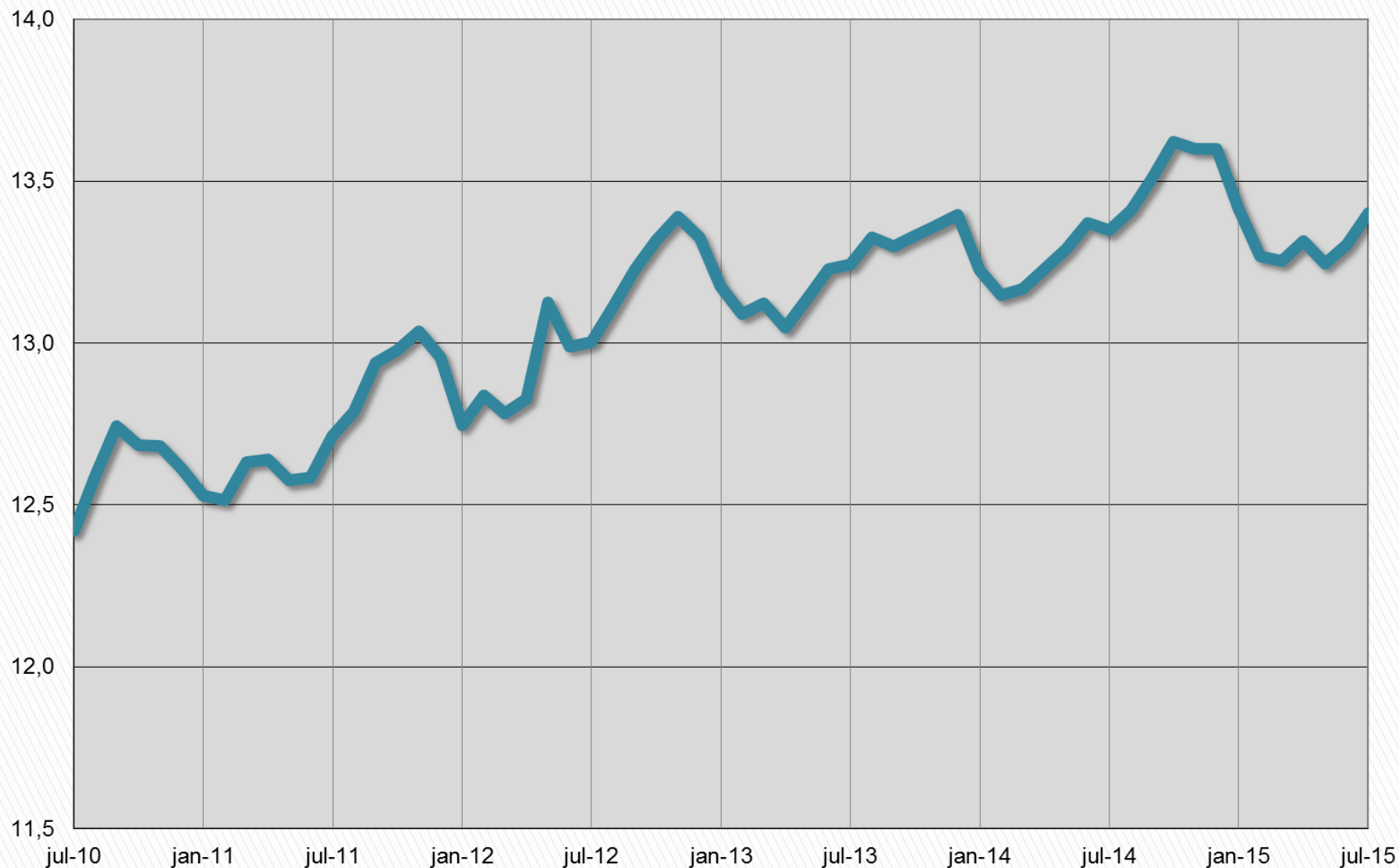
Evolução do rendimento real médio, Brasil*, em R\$



Massa de rendimentos reais, Brasil*, em R\$ bilhões



Ocupação em Serviços, Brasil*, em milhões de pessoas





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: [secretaria @ cnserviços.org.br](mailto:secretaria@cnserviços.org.br) – tel: (011) 2165-1300